

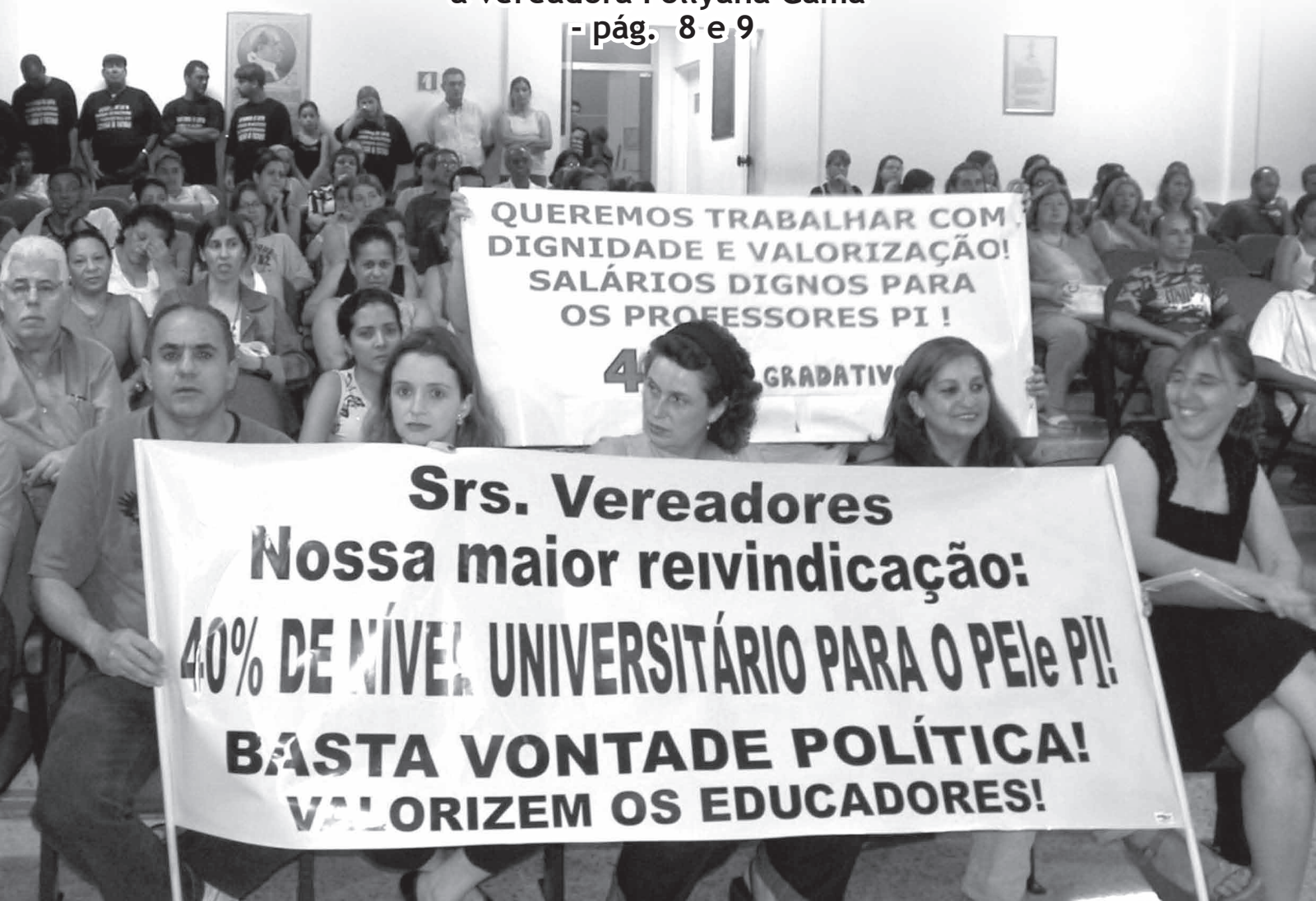
Estatuto do Magistério

Bastidores de uma luta

Na sessão da Câmara Municipal de terça-feira, 4, os vereadores aprovaram o projeto de lei complementar que institui o Estatuto do Magistério. Com a aprovação, fica regulamentado o exercício do magistério na docência, direção, coordenação ou supervisão pedagógica. O plenário foi ocupado pelos professores para pressionar o Palácio Bom Conselho que se recusava incluir o aumento de 40 % para aqueles que possuem curso superior.

A paternidade do projeto apresentado pelo Executivo foi disputada palmo a palmo. Mas quem acabou faturando foi a vereadora Pollyana Gama

- pág. 8 e 9



**Nesta
Edição**

Entrevista

Exclusivo:
CECAP III abandonado
pág. 4 e 5

Tia Anastácia

Afasta de mim
esse cale-se
pág. 3

Reportagem

Museu Histórico de Taubaté,
enfim reaberto
pág. 9

Para os ilustres, comenda Jacques Félix

Personalidades da cidade são agraciadas com o título que carrega o nome do bandeirante paulista fundador de Taubaté



Gal Eduardo Cunha, vice-prefeito Alexandre Danelli, Moacyr Alvarenga Peixoto, Carlos Peixoto, José Alves, Marina Miranda Beringhs e o Juiz Trabalhista

Comenda Jacques Félix

A Câmara Municipal agraciou com a comenda Jacques Félix três ilustres cidadãos, no dia 05 de dezembro, ocasião em que comemorou o aniversário de Taubaté. São eles: o bancário aposentado Moacyr Pereira Peixoto, a empresária Marina Miranda Beringhs e o advogado José Alves.

Dúvidas enófilas

- O champagne foi inventado pelo monge francês Dom Pérignon?
- Qual a diferença entre champagne, cava, prosecco, asti e outros vinhos espumantes?
- O Brasil produz espumantes melhores que os do Chile e da Argentina?
- Qual a maneira correta de se abrir e servir um espumante?

Dúvidas como essas e muito mais você poderá dirimi-las com a ajuda de Roberto Wagner de Almeida depois da palestra "Champagne e Outros Espumantes", devidamente ilustrada com projeções e a degustação comentada de quatro espumantes: Évidence Brut da Salton (considerado o melhor espumante brasileiro); Prosecco Friulivini de Valdobbiadene (Itália); Cava Codorníu Brut (Espanha); e Champagne Veuve Clicquot Ponsardin Brut (França). Pra fechar a noite, a Cantina Toscana servirá três pratos no estilo menu-degustação, acompanhados todo o tempo por Prosecco.

Data: 11 de dezembro (terça-feira)

- Horário: 20:00 horas
- Valor: R\$ 100,00 por pessoa
- Local: Cantina Toscana (Av. Charles Schneider, 1.450)

• Reservas e Informações: (12) 3622-5557

TV Band

A TV Band está de cara nova. A nova sede foi inaugurada no dia 30 de novembro, com um coquetel de arromba regado

a uísque, prosecco e caviar. Detalhe: a festa foi feita na redação da emissora, entre diversos televisores de plasma.



Os convidados confirmam o prestígio da emissora. Estavam presentes personalidades como Geraldo Alckmin (PSDB), José Serra (PSDB) e Arlindo Chinaglia (PT), os últimos citados são o governador do Estado de São Paulo e o presidente da Câmara Federal, respectivamente.

Citroën




Taubaté ganha mais uma concessionária. Foi a Citroën, que chegou em grande estilo, com direito à festa e tudo. A concessionária está instalada em uma área privilegiada na Avenida Charles Schneider, próximo ao Taubaté Shopping. Uma nova opção no cardápio do taubateano apaixonado por autos. É só consumir.

Bom Prato

O restaurante Bom Prato completou um ano de existência em Taubaté. A fila diária na porta do restaurante confirma a delícia de comida servida por apenas R\$ 1. Políticos não perderam a chance de se aproximarem do povo. Presentes: o prefeito Roberto Peixoto (PMDB), o vereador Henrique Nunes (PV), o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) e o Padre Marlon Maciel, tutor do restaurante. A comemoração teve até "parabéns pra você..."

Nova cidadã



A magnífica reitora da Universidade de Taubaté, prof.^a. Dr.^a Maria Lucila Junqueira Barbosa, é a mais nova cidadã taubateana. 



Afasta de mim esse cale-se

Aos poucos, vereadores e caterva revelam um lado autoritário, semelhante as dos executivos que não gostam de ouvir críticas, e fecham o cerco nos poucos e raros espaços onde era permitida a livre manifestação de idéias. "Chame o ladrão", diria Julinho da Adelaide, que nasceu quando Chico Buarque passou a ser muito conhecido entre os censores do regime militar, na década de 70

Aniversário



foi aprovado em segunda discussão na última sessão legislativa. Com a nova regra, o município deve encaminhar antes o discurso para aprovação. E se fugir do assunto, será penalizado. Tia Anastácia contou para seu sobrinho preferido que essa medida tem cheiro de censura prévia. "Lembra aqueles berleaguins que viviam nas redações dos jornais durante os anos de chumbo", comenta a veneranda senhora.

Cale-se 4

O economista Felipe Malta, agredido em plena Câmara Municipal,

entrou com requerimento para que seja instaurado um inquérito policial contra os vereadores Henrique Nunes (PV) e Rodson Lima (PP). Malta não concordou com o arquivamento da CEI que ia apurar irregularidades na compra milionária do livro "Taubaté: Cidade Educação, Cultura e Ciência". Após a vitória governista com direito a salva de palmas dos paus mandados da prefeitura, o economista gritou a palavra MENSALÃO, MENSALÃO... Foi agredido fisicamente por Rodson Lima e ameaçado por Henrique Nunes.

Cale-se 5

Tia Anastácia acendeu uma vela de 450 dias e entoou: "Pai, afasta de mim esse cálice" ☞

Orelhas quentes

Há pouco tempo, José Saramago, badalado e premiado escritor português, disse com muita sabedoria. "Hoje, existe uma espécie de menosprezo por essa coisa tão simples que antes era falar com propriedade. Quando eu era trabalhador, sempre tinha as ferramentas limpas e em bom estado. Não conheço uma ferramenta mais rica e capaz que o idioma. E isso significa que se deve ser elegante na dicção. Falar bem é um sinal de pensar bem". As orelhas dos Palácios do Planalto e do Bom Conselho arderam. "Porque será?", pergunta Tia Anastácia.

Cale-se 1

Jornalista José Diniz ganha licença-prêmio forçada da Justiça, para ser cumprida em regime semi-aberto. Serão 450 noites no Presídio Edgard Magalhães de Noronha, o Pemano, em Tremembé. Tia Anastácia já

preparou um bolo de fubá para o Barão de Passa Quatro levar para o seu confidente preferido.

Cale-se 2

O presidente do Centro Acadêmico da Comunicação Social da Unitau, Pablo Schettini Loureiro, foi interpelado judicialmente em nome dos vereadores Henrique Nunes (PV), Luizinho da Farmácia (PR), Jefferson Campos (PV), Orestes Vanone (PSDB), Rodson Lima (PP) e Maria Tereza Paolicchi (PSC). O estudante é autor do polêmico discurso proferido na tribuna no dia 14 de agosto de 2007, data da última manifestação dos universitários, onde declarou existir um suposto acordo eleitoral na Câmara para não federalizar a Unitau.

Cale-se 3

Por falar em tribuna, o projeto que estabelece novas regras para o uso da tribuna



CECAP III abandonado

Todas as quatro quadras (esportivas e poliesportivas) no bairro CECAP III estão sujas, pichadas e sem iluminação; o playground e a pista de skate também. O diretor de esporte da Prefeitura, Geraldo Faria, culpa os moradores. Os moradores culpam o caseiro indicado por Faria. Enquanto isso, os equipamentos públicos se deterioram

Uma maneira bastante eficaz para afastar o adolescente das drogas é o esporte. Apesar disso, as áreas de lazer do bairro CECAP III estão completamente abandonadas e/ou apresentam defeitos graves que impossibilitam o seu uso. Por exemplo, a cesta de lixo e o balanço do playground que fica próximo à pista de skate estão quebrados.

CONTATO percorreu o local, conversou com os moradores e registrou tudo para tentar sensibilizar a prefeitura na busca de solução para mais esse problema provocado pelo desleixo do poder público.

Primeira quadra

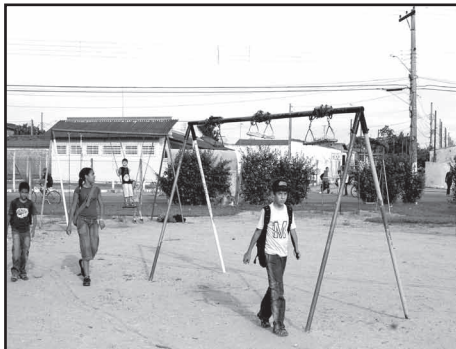
O passeio pelo bairro CECAP III começou pela quadra de grama sintética conhecida como society. É a mesma quadra apresentada com orgulho pelo prefeito Roberto Peixoto (PMDB), durante um programa de rádio em uma emissora local. Aliás, qual será o preço pago pela Prefeitura por esse programa?

Rapidamente, após a primeira parada para registro fotográfico, o passeio se tornou chocante diante das pichações nos dois imóveis existentes na quadra de society - o banheiro e a residência do caseiro. Elas podem ser vistas de longe. Por dentro, o banheiro quebrado, pichado, sujo e abandonado com todos os vidros das janelas quebrados tinha pichação no teto. Nesse dia, havia chovido e, por isso, uma poça de água molhava os pés de quem tentasse entrar no recinto.

O outro imóvel, a residência do caseiro que fica ao lado do banheiro, estava fechado. Ficou a impressão que ninguém mora ali. Segundo Allan Fabrício, de 17 anos, o caseiro do society, Marcos Neto Castilho, "fica mais na casa dele do que na quadra". Na porta da casa do caseiro, um bilhete, assinado por uma tal de Márcia, avisa: "Estou na casa da minha filha". O caseiro fora nomeado pelo departamento de esporte da prefeitura, pilotado por Geraldo Faria.

Além do abandono, os moradores do CECAP III também reclamaram dos privilégios do caseiro que além desse cargo ele teria emprego, seria proprietário de um apartamento no bloco 40 e de um carrinho de lanche, que fica estacionado no mesmo bloco onde mora. Os moradores acusam o caseiro de não cuidar da quadra e de usar energia elétrica de um imóvel municipal para seu trailer estacionado do outro lado da rua. O bloco 40 fica em frente a um imóvel municipal onde funciona a Cooperativa das Mulheres do CECAP III, comandada por Benedita, amiga de Castilho.

Marcos Antônio Vargas, 37 anos, morador do bloco 53, não economizou críticas: "Eu nunca vi ela [Benedita] bater na porta do apartamento de ninguém para perguntar se precisa de alguma coisa. E o caseiro que ela colocou lá...? Ele destruiu a



quadra. Ele tem apartamento, tem carrinho de lanche. [E] nem teve votação para colocar ele lá. Tem que colocar um cara ponta firme [que] cuide da quadra. Nem fiação [elétrica] tem mais." Segundo os moradores, Castilho teria sido indicado à prefeitura pela sua amiga Benedita.

Segunda quadra

A segunda quadra visitada fica ao lado da Cooperativa das Mulheres do CECAP III. No local, o abandono é mais evidente: muretas, grades de proteção, cestas de basquete, traves dos gols para o futebol... tudo

está quebrado e/ou enferrujado. Sem contar o lixo existente no local, as pichações e o gramado no meio da quadra.

Terceira quadra

É conhecida como "quadra coberta amarela". Na chegada, uma cena surpreendeu a reportagem: no espaço onde bola e meninos deveriam correr, Rafael Cassimiro da Silva, 16 anos, andava de skate. As traves dos gols foram postas na lateral central do campo devido a água da chuva que fica empoçada, há apenas uma das cestas de basquete, com direito a lixo no pé da arquibancada.



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.*

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

Abordado, o skatista esclareceu: "A pista fica aqui do lado. [Mas] Não dá pra andar nela, porque tá toda suja e cheia de buraco. A rodinha [do skate] fica travando. O que mais tem aqui [no CECAP III] é skatista. A gente está indo andar em Quiririm." E prosseguiu: "Você precisa ver quando chove, isso daqui parece uma piscina. A água vem até aqui", disse e apontou o dedo para quase o meio da quadra.

A reportagem seguiu até a pista de skate e comprovou visualmente as reclamações do adolescente. Suja, cheia de buracos e com gramas no meio da pista -uma montanha de lixo de cerca de três metros bem ao lado da pista, bem pertinho - completam o cenário daquilo que um dia foi uma pista de skate.

Quarta quadra

Tudo registrado, CONTATO seguiu para a última quadra também literalmente abandonada. O chão de terra batida, as pichações na parede e lixo em um dos cantos indicam que a ausência de usuários faz parte de sua rotina.

A situação ficou ainda pior quando CONTATO adentrou no vestiário da quadra de chão batido e sentiu um odor forte e desagradável. O chão estava tomado pela terra avermelhada da quadra. Todos os vidros das janelas estavam quebrados e a casa pichada. O vaso sanitário, antes branco, estava da cor da terra. No entorno do vaso, sacolas de plástico e garrafas vazias.

Na parede do vestiário, uma pichação orienta os adolescentes do bairro, literalmente reproduzida: "Não use pedra. Fuma um do bom". Essa expressão revela o abandono do local e a ausência de políticas públicas para tirar adolescentes das ruas e afastá-los do uso de drogas.



Outro Lado

A presidente da Cooperativa das Mulheres do CECAP III, Benedita (ela não quis revelar seu sobrenome) foi procurada e disse desconhecer o uso de energia elétrica do prédio municipal sob sua responsabilidade. Falou que pretende fazer um BO para apurar o fato. "Eu vou fazer um Boletim de Ocorrência contra ele [Castilho]".

O caseiro, Marcos Neto Castilho, negou o uso de energia elétrica do imóvel municipal. "Eu puxo luz diretamente da minha casa. Eu moro no bloco 40".

O diretor de esporte da prefeitura, Geraldo Faria, parece distante dos acontecimentos do bairro ao afirmar categoricamente que Castilho mora na quadra de futebol society, na casa destinada ao caseiro. Sobre a destruição das quadras, culpa os moradores: "Impressionante. A gente [prefeitura] instala um equipamento, passa um, dois dias, o equipamento some. Infelizmente. É complicado dizer. No campo de [futebol] society, a gente instalou a fiação [para iluminação] duas vezes. Furtaram toda a fiação. É uma constância: instala, furta, instala, furta."

O diretor do Departamento de Obras Públicas, Gerson Araújo, se esquivou: "São obras mal executadas em administrações anteriores. Estamos com problemas sérios com coisinha feita a meia boca". E prometeu: "Nós estamos com um processo de manutenção de praças e quadras. Eu tenho uma programação de arrumar quadras e praças. [Mas] O CECAP III, eu não estou programado para mexer agora. Só em janeiro de 2008".

A assessoria de imprensa da prefeitura informou que o Departamento de Serviços Urbanos irá colocar no cronograma de trabalho o mutirão de limpeza no bairro para acabar com o lixo. E que vai averiguar a denúncia sobre o suposto uso de energia elétrica de um imóvel municipal. □



Câmara Municipal de Taubaté

123ª SESSÃO ORDINÁRIA - 11/12/2007

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre sem orador

20 horas: Palavra dos Vereadores

1. Orestes Vanone - PSDB
2. Pollyana Fátima Gama Winther de Araújo - PPS
3. Rodson Lima Silva - PP
4. Valdomiro Arcanjo da Silva - PTB
5. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
6. Ary Kara José Filho - PTB

ORDEM DO DIA

21 horas: Eleição para renovação da Mesa da Câmara Municipal de Taubaté para a Sessão Legislativa de 2008.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores

1. Carlos Roberto Lopes de A. Peixoto - PMDB
2. Henrique Antonio Paiva Nunes - PV
3. Jeferson Campos - PV
4. José Francisco Saad - PMDB
5. Luiz Gonzaga Soares - PR
6. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB

Plenário "Jaurés Guisard", 5 de dezembro de 2007

Vereador Carlos Peixoto
Presidente

Por Marcos Limão
e Melissa Oliveira

O Rappa faz a festa da Pan

A rádio Jovem Pan Taubaté comemora seus nove anos com festa bombada e se prepara para pôr em cena a Jovem Pan Vale do Paraíba, uau!!

Grande estilo. Assim foi a festa de aniversário de 9 anos da rádio Jovem Pan Taubaté, comemorada no dia 23, no sítio Dom Carmelo. Cerca de 7 mil pessoas prestigiaram o evento, que contou com a presença de músicos consagrados da atualidade, como McBing, DJ Gregão, DJ Garcia e as bandas Tribunal de Rua, + Q.I., Illusion e Spucks. O ponto máximo da festa foi o show com a banda carioca O Rappa. “Quando preparamos um evento, nunca sabemos qual será o resultado. Mas a animação do público superou [o esperado]. Os DJ’s fizeram som até o sol raiar”, contou Vavá Beraldo, gerente de promoção da rádio.

O diretor da rádio, Marco Fenerich, informou que foi preciso investimento de centenas de milhares de dólares para instalar a antena de transmissão de 132 m de altura que dará suporte à futura Jovem Pan Vale do Paraíba.

A banda O Rappa foi escolhida para apagar as velinhas de aniversário da rádio. Na tarde do dia 23, CONTATO foi ao hotel onde a banda se hospedou e conversou com o baterista Marcelo Lobato. Após o show, na madrugada do dia 24, nossa reportagem entrevistou o DJ da banda, conhecido como Negralha. A seguir os melhores momentos dos bate-papos.

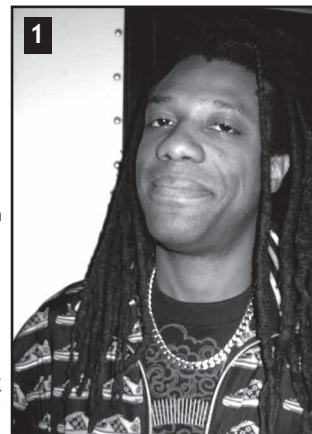
Marcelo Lobato

Shows em Taubaté: Já fizemos vários shows aqui. Nos sentimos em casa.

Estilo próprio: O nosso estilo é uma mistura de ritmos. Quando colocamos um anúncio no jornal O Globo, porque precisávamos de um vocalista, pedimos exatamente isso. Queríamos alguém que não tivesse a cara só de reggae, ou só de rap, ou só de samba. Apareceu de tudo, duplas, mulheres... E foi quando o Falcão entrou. O cara já tem, evidentemente, um talento nato. Fomos adaptando e crescendo.

Marcelo Yuka, ex-baterista da banda:

Eu, particularmente, perdi o contato. Acho que toda a banda faz tempo que não fala com ele. Mas sempre ouço falar, fico feliz que ele esteja conseguindo o que quer. Ele saiu da banda porque tinha o projeto dele, e preferiu prosseguir com isso. Acho legal, mas a gente teve que fazer uma escolha.



- 1 - DJ Negralha;
- 2 - Show do Rappa no Sítio Dom Carmelo;
- 3 - Melissa Oliveira e Falcão;
- 4 - Vavá Beraldo e Elaine Andrade;
- 5 - O guitarrista da banda O Rappa, Xandão Meneses, nossa repórter, Melissa Oliveira, e o baterista Marcelo Lobato;
- 6 - Rapaziada da rádio com MC Bing, DJ Gregão e Homens-aranhas

DJ Negralha

Vida artística: Comecei com 14 anos, em 1989, cantando rap. Depois fui ser DJ. Toquei numa casa de samba que chama “Sopapo”, em São Bernardo do Campo, fazendo os intervalos de vários grupos de samba. Também fui para RapSoulFunk [casa de shows], e toquei num grupo de rap chamado SPFunk.

Influência na música: A minha cultura musical vem dos antigos bailes, onde tocava de tudo: samba, samba-rock, swing, sambalongo, flash back, jazz...

Trabalho social: Esse é um dos lances mais fortes que [a banda] O Rappa tem. Vai desde a música à ação direta. A banda ajuda, dá porcentagens da venda de discos e shows para uma ONG séria chamada FASE [Federação de Órgãos para

a Assistência Social e Educacional].

Racismo: Passei por várias situações de racismo. Graças a Deus, tenho uma boa educação e consigo passar por cima sem que me derrubem. Mas, por exemplo, há poucos negros nas universidades. Não adianta dar bolsa para os negros [nas universidades], sem que eles estejam preparados. O país não cria, da mesma maneira, todos os seus filhos.

Evolução do DJ: O DJ era aquele que colocava a música, e ficava escondido na cabine. Colocava o som quando a banda parava de tocar. Hoje em dia, o DJ ganhou espaço, porque se aperfeiçoou. O Brasil é uma fábrica de bons DJ’s. Principalmente na música eletrônica. E no rap então, meu Deus do céu, nós somos os melhores! Sou um operário da música. **lc**

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO DIGITAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br

Ford, VW, Chevrolet, Audi, Honda, Mercedes-Benz, BMW

Falta de segurança

Entulho, entra e sai de drogaditos e desmatamento geram insegurança entre pacatos moradores



Não é de hoje que os moradores da rua Décio Leite, no bairro Esplanada Santa Terezinha, reclamam da falta de segurança na área provocada por um loteamento abandonado. Pequenos furtos e o entra e sai de usuários de drogas podem ser observados a qualquer hora do dia e da noite, sem contar os casais que se utilizam do loteamento para encontros amorosos. Nenhum morador anda tranquilamente por ali. Tudo isso acontece por que uma moradora não deixa o loteamento ser fechado, ou sequer que um portão seja colocado na entrada do terreno.

O perigo é tanto que, na área, moradores e trabalhadores do bairro temem se identificar. Acreditam que poderão sofrer represálias. Fotos, então, nem pensar. Poucos ousam se identificar como morador. Uma moradora, porém, jura fazer tudo para que o terreno não seja fechado. Essa mesma pessoa costuma passar dirigindo um carro em alta velocidade pelo local, "passa a milhão", segundo os vizinhos, uma ameaça à segurança de crianças e adultos.

Para os moradores, o ponto mais perigoso é o entra e sai dos intitulados "malandrinhos". As ocorrências são mais

frequentes à noite. Porém, nos finais de semana, acontecem de manhã bem cedo. Para tentar sanar o problema, foi formada uma comissão para entrar com um pedido de fechamento do terreno pela prefeitura. Segundo a comissão, a diretora de Planejamento, arquiteta Sílvia Ramiro, teria autorizado o fechamento do lote. Mas, sem qualquer explicação, a prefeitura voltou atrás, e desautorizou esse fechamento.

O acúmulo de lixo contribui para agravar ainda mais a situação. O terreno abandonado atrai os carroceiros que vão até lá para descarregar o entulho recolhido durante o dia. Além disso, a vegetação foi quase totalmente queimada, devastada, e isso faz com aconteça um aumento de bichos peçonhentos como escorpião, aranha e até mesmo cobra. Segundo a moradora Lílian Cabral, "o gato da minha vizinha foi mordido por uma cobra e acabou morrendo".

Indignação

Os moradores se uniram para fechar o terreno. Eles mesmos compraram todo o material a ser utilizado na obra. Sem vínculo com a prefeitura, eles precisam apenas

de um alvará para realizar a obra. O mesmo alvará que já foi dado e em seguida retirado pela arquiteta Sílvia Ramiro.

"Não queremos criar caso com ninguém, muito menos com a moradora lá de baixo. Queremos apenas a segurança de nossas famílias, de nossas crianças, pois esse entra e sai de "maconheirinhos" nos preocupa", declara uma representante da comissão de moradores.

A violência é outro problema a ser enfrentado porque a polícia não atende as denúncias feitas pelos moradores. Muitos casos de pequenos furtos foram presenciados pelos moradores e a não presença da polícia naquela localidade é uma queixa unânime entre os moradores. Eles contam que a polícia militar teria argumentado que colocar policiais, viatura ou cabine de segurança não resolveria o problema. Poderia no máximo amenizar naquele ponto, mas faria com que os assaltantes migrassem para outros lugares.

Enquanto a solução não chega, esses munícipes torcem para que o prefeito honre o que prometeu. "O que ele tem que fazer é apenas cumprir a promessa feita a nós. Ele tem que fazer valer a palavra dele", quando prometeu fechar o loteamento. □

Spell
COMUNICAÇÃO VISUAL

Solução em Impressão
Banners Faixas Adesivos Painéis

☎ 3621 1800 - 3622 7676



Estatuto do Magistério, até que enfim!!

Na sessão da Câmara Municipal de terça-feira, 4, os vereadores aprovaram o projeto de lei complementar que institui o Estatuto do Magistério. Com a aprovação, fica regulamentado o exercício do magistério na docência, direção, coordenação ou supervisão pedagógica. Outras 17 emendas ao projeto, propostas pelas comissões da Câmara, também foram aprovadas. O plenário foi ocupado pelos professores para pressionar o Palácio Bom Conselho que se recusava incluir o aumento de 40% para aqueles que possuem curso superior. A solução foi parcelar esse aumento em quatro parcelas anuais de 10%. Nos bastidores, porém, muita água rolou. A paternidade do projeto apresentado pelo Executivo foi disputada palmo a palmo. Mas quem acabou faturando foi a vereadora Pollyana

Bastidores

Vereadora Pollyana Gama é a mais nova participante da base de apoio do Palácio Bom Conselho na Câmara Municipal. Por isso mesmo, ela tem atraído a ira de muitos colegas e até de alguns de seus pares. A grande crítica é que a vereadora queria capitalizar sozinha a aprovação de um projeto que se arrasta há quase 10 anos. Na sessão de terça-feira, era evidente que ela havia encontrado uma solução. Vereador Chico Saad, que não escondia até então seu desconforto provocado pela postura da vereadora, não economizou elogios para sua colega. Os críticos argumentam que é o preço pago para garantir a maioria parlamentar.

Diplomática, Pollyana passou a compartilhar o resultado com seus pares, embora não abra mão do trunfo de ter apresentado um estudo sobre a viabilidade do aumento de 40% para os professores com diploma universitário. "Ela (Pollyana) se esquece que a proposta partiu do Conselho Municipal de Ensino", afirma uma liderança sindical. Ela não nega mas garante que o estudo técnico a respeito da viabilidade - leia-se não incorrer na Lei de Responsabilidade Fiscal - do projeto foi realizado por seus assessores. "Há condições para pagar esse aumento já no próximo ano", garante a vereadora.

Essa posição incomodou os inquilinos do Palácio Bom Conselho que chegaram até ameaçar de vetar integralmente o projeto, caso os vereadores insistissem em incluí-lo integralmente no próximo orçamento. "O projeto despertou susto e ciúmeira", confessa a vereadora. Chico Saad, por exemplo, foi para a defensiva porque queria limitar o projeto apenas a um plano de carreira, conforme projeto de sua autoria apresentado na última sessão do último ano da gestão do então prefeito Bernardo Ortiz, em dezembro de 2004.

Bernardo Ortiz

Perguntada se temia o retorno de Bernardo Ortiz à prefeitura, Pollyana respondeu que não procedia. "Eu sei como o Bernardo [Ortiz] trabalha. Mas o candidato deverá ser seu filho Júnior, com quem tenho um bom relacionamento", afirmou a vereadora que aproveitou para revelar a possível origem dessa discórdia.

"Quando Bernardo era prefeito, ele pediu que as diretoras assinassem a demissão dos professores que estavam em estágio probatório sobre avaliação de desempenho. A diretora que não assinasse voltaria para a sala de aula. Eu me recusei a assinar o documento contra a professora Cristiane



Sessão do último dia 4, terça-feira, professores à frente e ao fundo membros do TCTAU; abaixo, Paulo de Tarso Venceslau



Moreira Cobra e fui afastada. Outras pessoas assinaram. Elas (professoras) foram afastadas mas conseguiram ser reintegradas por força judicial".

Oposição

O ex-petista Jeferson Campos, hoje vereador pelo Partido Verde, criticou o Palácio Bom Conselho por não conceder, de imediato, adicional de 40% para os professores que possuem nível universitário. Esse adicional será pago de forma em quatro parcelas de 10% a cada ano. "Não entendam que foi uma revolução, o Estatuto veio e está atrasado. O governo já está aí há quatro anos", disse. Ele também afirmou que sente pelos professores contratados sob regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que serão demitidos com o fim das aulas e não serão chamados no próximo ano.

A Comissão de Educação, Cultura e Turismo, composta pelos vereadores Profª Pollyana, Jeferson Campos e Chico Saad, teve 11 emendas ao projeto aprovadas. A mais comemorada pelos professores presentes foi a emenda estipulando que a função gratificada será exercida por servidor efetivo, conveniado ou detentor de estabilidade do quadro do magistério, com atribuições temporárias.

Vereadora Pollyana, para provar seu despojamento, procurou valorizar o desempenho da colega Maria Gorete (PMN): "A Gorete não é da Comissão de Educação mas foi quem mais compareceu às reuniões realizadas para debater esse projeto". Gorete é crítica ferrenha da política praticada pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Museu de Taubaté, enfim reaberto

Após dois anos, na quinta-feira, 29, foram re abertas as portas da Divisão de Museus, Patrimônio e Arquivo Histórico e o Museu da Imagem e do Som de Taubaté - MISTAU. A reforma do Museu levou mais tempo que o esperado e Duda Mattos, atual gerente do Departamento de Cultura da prefeitura de Taubaté, cumpre sua palavra dentro do prazo, apesar de certos reparos que ainda faltam ser feitos



Orquestra Sinfônica Jovem se apresenta na reabertura do Museu



Público presente



A sala do Museu Histórico

Era visível a necessidade de reforma do casarão próximo à Rodoviária Nova, localizado na Av. Thomé Portes Del Rey, para abrigar o acervo histórico de Taubaté, um dos mais importantes do Brasil. O teto tomado por cupins foi o principal motivo de seu fechamento. Porém, ninguém imaginava que pudesse ser fechado por tanto tempo.

Em julho, o vereador Carlos Peixoto, motivado pelos apelos de munícipes, encaminhou um requerimento pedindo a abertura do Museu, que estava fechado há mais de um ano. A então recém nomeada gerente da área de cultura, Duda Mattos, aceitou o desafio e dedicou-se à reforma e revitalização do patrimônio histórico de Taubaté. A edição 322 de CONTATO aborda essa questão e revela seu compromisso de reabri-lo em novembro.

Com a reforma, trocou-se o teto e foram refeitas todas as partes elétrica e hidráulica do casarão. Os painéis fixos ao chão foram repintados e fotografados para que fosse mantida a mesma disposição dos objetos do Museu Histórico. “Deu-se uma cara nova sem prejudicar a antiga”, revela Duda.

O reconhecimento da gestão de cultura atual é consenso. Mas, dentre aqueles que já compareceram ao Museu para conferir o resultado da reforma, fruto de uma iniciativa considerada heróica por alguns, existem certos olhares críticos. A disposição das peças, principalmente nos corredores, a identificação dos materiais expostos, a qualidade motivadora das legendas, e a qualificação de mão de obra são alguns exemplos questionados por especialistas no assunto.

A ausência de uma política cultural de base e a continuidade de trabalhos iniciados em gestões anteriores são os principais temas abordados tanto por munícipes quanto pela gerente de Cultura.

Duda conta que se sente realizada por ter trabalhado de perto no dia-a-dia e nos detalhes da reforma do Museu. E desabafa: “A cultura depende da vontade política. Elas andam juntas. Mais que isso, os novos



Duda Mattos, gerente de cultura

gestores devem continuar os trabalhos anteriores. É preciso ter humildade para dar continuidade aos projetos que estão dando certo porque, para ficarem bons e terem consistência, leva-se tempo”.

A maior novidade da reforma, e talvez a que ainda dará o que falar, é o apoio do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – o qual será responsável pela restauração e digitalização de documentos datados desde o século XVII. “De 4.000 projetos de todo o Brasil, apenas quatro foram selecionados para conseguir este incentivo, e um deles é o de Taubaté. Eles ficaram encantados com a documentação que temos aqui”, conta a gerente de Cultura. Desde 1986, a paleógrafa Lia Carolina Mariotto faz a transcrição dos inventários, testamentos e processos do arquivo histórico, com documentos de todo o Vale do Paraíba. “A Duda resolveu em seis meses o que estava parado há quase dois anos”, comenta a especialista.

O conflito, segundo um historiador da região, está nas relações burocráticas que podem impedir a continuidade do projeto do BNDES. O dinheiro é enviado para a prefeitura para então ser direcionado ao Museu. Por relações nada amigáveis entre as partes, corre-se o risco do benefício ser perdido. A sala disponibilizada para o projeto ainda está vazia. O prazo final do incentivo é fevereiro de 2008. Só resta torcer para que a prefeitura não perca esse prazo. □

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



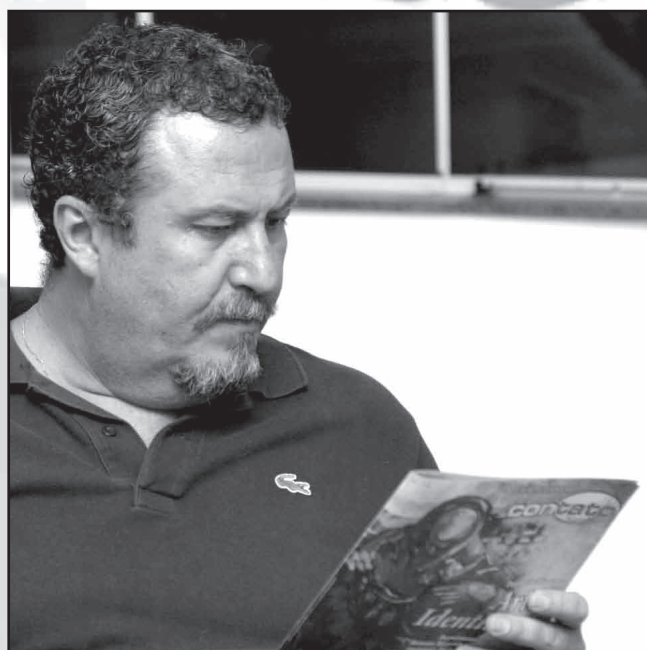
Alexandre Danelli e José Alves Jr, em noite pra lá de animada sob os holofotes de dezembro, reencontram velhos amigos e colocam a prosa em dia em confraternização de fim de ano no Buffet Toscana.



O grande Arthur De Biasi, elegante e espirituoso como sempre, esbanjando simpatia e bom humor, celebra ao lado de amigos mais um ano de sucesso e de realizações pessoais e profissionais.



Ya San Levy e o empresário João Roman Neto divergem acerca de cores de camisas mas se encontram e prometem comemorações homéricas no aniversário da moça, no Bazar de Natal organizado pela própria e que vai agitar o n° 100 da Praça Santa Terezinha de 13 a 16 de dezembro, e no aniversário dele, que também vem chegando e é a mais pura expressão da palavra festa



Paulo Blues Almeida, compenetrado, confere a edição especial do nosso Jornal Contato, antes de receber o abraço de grandes amigos e assoprar velinhas também pelo seu aniversário.



*"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Descoberta

E isso digo agora,
O medo? Perdi-o.
Andei anos a fio
Emaranhada,
Encabulada,
Até sem saber como
Ou aonde chegaria.
Pelo caminho vivi,
Pelas angústias sofri,
Amei e perdi, chorei!
De busca teci minha
Veste, da coragem
Escrevi o meu hino.
Cantei-o, pelas luas
Desfiz os meus nós,
Tropecei na loucura
E num doído arrepio
Da procura, a descoberta
De se tornar ao princípio
Onde tudo já era ali!
E foi assim...
Poder soltar a voz
Escancarar o coração
E, com a alma os versos
Dizer, vendo-os livres
A dançar no céu!

Lidia Meireles

Perdão e síndrome do amor negativo



Fim de ano é o momento mais adequado para balanços reavaliações dos dias que voaram ou apenas se arrastaram. Mestre JC Sebe coloca o perdão como tema central dessa reflexão mesmo que seja apenas superficial porque ela pode camuflar questões que podem nos remeter a fases e períodos até então inimagináveis

É bom que esta crônica se faça na passagem de um ano para outro. Bom também que se inicie, desde o título, com o "perdão". Aliás, o termo "perdão" é tão bonito quanto difícil de ser exercitado. Necessário também. Como lembrava Santo Agostinho, perdoar é muito mais do que esquecer, ou como diríamos hoje "deixar pra lá".

Perdoar é reconstruir caminhos e manter em perspectivas projetos comuns remanejados a partir de equívocos. Mas, para perdoar é preciso saber de que se indulta. É aí que aflora a questão da "síndrome do amor negativo". Vejamos: em 1967, nos Estados Unidos, Robert Hoffman, estudioso do comportamento humano, criou este termo para explicar os resultados de ações conseqüentes desenvolvidas tanto de intenções amorosas como de afetos incontrolados.

A hipótese que detonava a idéia é que, tantas vezes, na melhor das intenções, pais, professores, pessoas apaixonadas, acabam por impor regras ou condutas de conseqüências ruins para a vida de quem tanto queremos. "Síndrome do amor negativo", contudo, não é uma doença, mas sim um conjunto de manifestações consteladas em atos negativos expressos em dificuldades de relacionamento social. Situações comuns na vida adulta moderna: baixa auto-estima; compulsão para bebidas, drogas ou compras, dependência amorosa, pessimismo crônico, e pouco interesse sexual, são alguns dos efeitos da "síndrome".

Dois aspectos chamam a atenção daqueles que se detêm no exame deste fenômeno que é, estranhamente, crescente: a gênese e a dificuldade de sua identificação. Em vista da gênese, para surpresa geral, cabe reconhecer que se inicia na gestação. Ainda no ventre materno, o feto recebe estímulos que podem se desenvolver vida afora. Aceitação

ou recusa, alegria ou temores na concepção podem influir na definição precoce da "síndrome". Rejeição, arrependimentos, medos, tendência ao fracasso, insegurança, incapacidade de superar problemas de relacionamentos, tudo junto, é filtrado para o feto e passado para a criança, mas o mais curioso é que a superproteção e o zelo ilimitado também causam estresses que resultam na "síndrome".

A falta de conhecimento sobre o momento gestacional e o "apagamento" das situações pré-natais embaçam a identificação do problema que, quase sempre, é explicado pelo "momento presente", sem relação evidente com o "passado remoto". Assim, a dificuldade de identificação é trocada por imediatos, sincronizados com a identificação de atos negativos. Freud já definiu a gravidade do impacto de atos calçados na chamada "primeira infância". A fundamentação da "síndrome do amor negativo", portanto, está diretamente ligada a infância. A atrapalhar tudo, a cultura da gratidão familiar coloca obstáculo aos juízos pertinentes que devemos sim ter de nossos progenitores. Mas, diga-se, compreender é o caminho do perdão. Sempre repetido que o verbo aceitar é o mais fundamental de todos os termos do dicionário. E se aceitamos, começamos a perdoar.

Há uma decorrência curiosa deste processo. Desdobramento natural dos problemas da identificação da "síndrome do amor negativo" é que o seu entendimento gera tanto a capacidade de razão do problema como outra virtude, irmã do perdão, a generosidade. Então se fecha o círculo que leva do trauma a redenção: reconhece-se o significado da "síndrome", entende-se o projeto familiar da concepção ou a geração do problema na criação ou processo educativo, aceita-se o fato e ao perdoar reconhecemos a grandiosidade da vida. ■

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

M

Marina
Calçados

Escolástico

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br
Maiores Informações:
(12)3025-1196



O apelido de vice

Façam suas apostas enquanto a roleta não pára, enquanto o tabuleiro do xadrez político registra movimentos cautelosos de uma abertura de jogo, mas não transformem o Velho Ortiz em vice do filho Júnior, é o recado de professor Luiz Gonzaga

Padre Afonso ganha importância à medida que as eleições se aproximam. Cresce seu "cacife" e ganha sentido, todo sentido tê-lo como companhia em chapa que vá disputar a prefeitura. Não parece, contudo, que seu eleitorado tenha identificação com os seguidores do atual prefeito Peixoto, cujo perfil não deixa qualquer relevo de encaixe com ninguém. Os parceiros do eleitorado de Peixoto já o seguem e não se mostram satisfeitos com o governo que mostra uma multicolorida colcha sem formas harmônicas.

Trata-se de uma legítima obra de artesão que mistura aleatoriamente cores berrantes e formas sem rumo. Não tem ligação com nada, não mostra harmonia e suas cores combinam tanto quanto não se combinam as cores do Carnaval, com cores sóbrias, cores do Natal. Parece que o padre Afonso tem pouco a ver com essa bizarria e seus eleitores seguem padrões diferentes. É bem mais lógico o encontro de afinidades de parentesco eleitoral com Júnior Ortiz. Júnior tem espaço para permitir que se aproxime um parceiro com votos e idéias próprias, porque não é carente dessas qualidades; ele tem idéias e votos.

A hipótese do pai de Júnior vir a ser seu vice, como este jornal já especulou, é redundante, pois o pai é aliado incondicional. Seria como pedir a Bernardo que jurasse por Deus em nome de sua leal-



dade ao filho. Não é preciso jurar nada. Pais e filhos não precisam dessas provas de fanáticos. Isso não seria uma atitude política, caberia mais no Amor ou em formas de Religião. A postura elegante do padre Afonso está mais próxima de Júnior do que do desgovernado espalhato de Peixoto, tão administrável quanto a dirigibilidade de um "busca-pé".

Estamos ainda longe do ato de votar, mas as eleições começam a mostrar faces antes guardadas para uso em tempo próprio. Considero que ainda falta definir o papel que Antônio Mário desempenhará. Ele não é um político desprezível, nem se atribua a ele um caso de político

com carreira finda, menos, ainda, se diga que não tem voto. Essas afirmações não se casam com ele nem se deve ter como absurda uma parceria. .

O jogo eleitoral, o xadrez político, muda suas peças que refletem a realidade do jogo. Acabou a hora de treino; agora é hora de jogo. . .

Ainda sobre José Bernardo como vice de seu filho, cabe dizer que é uma figura abundante, pois sua relação com o filho é de natureza mais sólida do que o mero mundo político onde, agora, as peças se movem de modo mais objetivo. Na verdade, estou me perguntando se o eleitor votaria em Júnior só porque Ortiz-pai é seu vice ou também votaria em Júnior por sabê-lo filho do ex-prefeito. O vice, nesse caso, tem semelhança com o "se" do verbo suicidar, que está representando pelo sui. Assim, dizer que alguém suicidou-se é como que fazê-lo morrer duas vezes.

Ortiz é pai, Júnior é filho. De quê mais eles precisam para mostrar identificação e lealdade? Nada, a meu ver.

Os caminhos parecem indicar um rumo na direção do favoritismo de Júnior Ortiz. Todo o cuidado é pouco, nessa hora. Cumpre conservar a seriedade e fazer as arrumações serenas, como andavam, até agora. O grande Ortiz (falo do ex-prefeito) já mostrou tudo a seu respeito. O quê o vice que nunca existiu nele passaria a ser essencial, agora? Parece um exagero! **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br



Bolinhas que curam?



A homeopatia está invadindo as clínicas veterinárias e trazendo cada vez mais benefícios para bichinhos de estimação que sofrem desde distúrbios comportamentais até doenças agudas ou crônicas.

Os adeptos e crentes nas terapias alternativas têm agora mais uma opção neste método que trata o organismo como um todo, reequilibrando suas energias vitais.

Os princípios são os mesmos aplicados aos seres humanos e oferecem um ideal de cura mais extenso do que a dos tratamentos convencionais, sem apresentar efeitos colaterais, dizem os partidários desta vertente terapêutica.

Grande aliada na cura e na prevenção de patologias psicológicas e orgânicas, a homeopatia age no organismo melhorando sua atividade imunológica. Representa uma alternativa para um grande número de patologias como problemas de pele e de coluna, alergias, otite crônica, catarata, distúrbios urinários, agressividade excessiva, hiperatividade, gravidez psicológica, solidão, entre outras.

O medicamento homeopático é derivado de substâncias existentes na natureza, podendo ser de origem animal, vegetal ou mineral. Pode ser à base de ostras, fósforo, ácido nítrico, ópio, chumbo, plantas, arnica, petróleo, grafite, entre muitas outras substâncias. **IC**



“Dorgival” de cabeça para Juvenal

Alzira desencana de Antena para ficar com ex marido esquisitão

Desantennada

Dorgival está desempregado há 15 anos, passa os dias em casa vendo TV e dando comida aos pássaros, não se cuida, é depressivo e, para piorar, corno. Apesar de todos os pesares, a *stripper* e falsa enfermeira Alzira só quer saber dele. Azar de Antena. O chefão da favela vai ser escanteado. O desenlace dessa história começa quando Dorgival descobre que sua esposa, além de *stripper*, tem um caso com o dono da favela. Fora de si, ele prende a mulher em casa e diz que não está bravo. É que Dorgival, além de tudo, é um cara doente. Ele afirma para a mulher safada que sabe que ela faz o que faz por conta disso. Alzira, então, pede a Juvenal que deixe o marido dela em paz.



e, por isso, tornou-se um golpista profissional. Maria Paula vai desmascarar o picareta na noite que ele anunciar o noivado com Silvia.

Ela tentou avisar...

A gerente do supermercado Maria Paula é mesmo uma bobinha. Ela vai tentar avisar Silvia que Ferraço é um picareta. Na melhor das intenções, ela entrega flores para a patricinha e pergunta se pode fazer uma pergunta. Mas, bem na hora da resposta, ela avista Ferraço e interrompe o papo com um beijo

Os fantasmínhas de Ezequiel

O motorista Ezequiel está ficando maluco. O doidinho é perseguido por um garoto fantasma. Um belo dia, ele se depara com Maria Paula e sente que ela conhece o garoto misterioso das suas visões. Resumo da ópera: ela conta a história dela, ele fala sobre as visões dele. Tudo se encaixa. Juntos, a dupla descobre que Adalberto (que virou Ferraço) foi vendido, quando criança, para um estelionatário

Expediente

Director de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTR: 43739/SP

Reportagem
MARCUS CITTI
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETH CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARO
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BLARID
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

ABC Turismo comemora 40 anos, agradecendo a confiança e desejando aos clientes e amigos, um 2008 repleto de muitas viagens!



CONVIDA VOCÊ PARA VIAJAR "ENTRE AMIGOS"

Aproveite o Câmbio Baixo e VIAJE!!!

DISNEY
julho

GRÉCIA E
TURQUIA

BELA ITÁLIA

DUBAI

BARILHOE
julho

MENDOZA
a capital mundial do vinho

CALIFÓRNIA
com LAS VEGAS

MÉXICO
muito além do que você imagina

CANADÁ
CLÁSSICO

PORTUGAL com
SANTIAGO de COMPOSTELA

LANÇAMENTO COPA 2010
ÁFRICA DO SUL

ATENÇÃO: Venha conversar conosco! Seja coordenador de grupo da ABC TURISMO!
Contato com Marcelo Matera: (12) 2123.5777 ou pelo email: marcelomatera@abcturismo.com.br



PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
Tel.: (12) 2123.5777

TAUBATÉ SHOPPING
Tel.: (12) 3622.7722

WWW.ABCTURISMO.COM.BR



Na Boca do Gol

Trabalhando...

Nem bem assumiu e a Associação dos Amigos do Alviazul está trabalhando bastante. Em pouco tempo foi anunciada a comissão técnica e também alguns jogadores. Tudo isso graças a taubateanos sérios que resolveram ajudar o Burro da Central no momento em que ele mais estava necessitando.

Parabéns para todos que abraçaram a idéia!

Apoio

O prefeito de Taubaté Roberto Peixoto (PMDB) manifestou o seu apoio à Associação dos Amigos do Alviazul e ao Esporte Clube Taubaté na busca de patrocinadores para a equipe profissional que vai disputar o Campeonato Paulista da Série A-3 de 2008. A atitude foi tomada em reunião realizada nesta segunda-feira (03/12). Na presença de dirigentes do clube e membros da Associação, o prefeito taubateano assinou uma carta de intenções na busca de empresas que possam apoiar o clube nas despesas referentes a folha salarial dos jogadores e comissão técnica.

Joaquinzão

O Joaquinzão já começou a receber manutenção por parte da Prefeitura de Taubaté. Os trabalhos iniciados nesta segunda-feira consistiram no corte do gramado e na aplicação de adubo. Também está previsto a limpeza de todo o estádio e a reforma do setor das arquibancadas. A Federação Paulista de Futebol estipulou até o dia 10 para que os es-

tádios estejam em condições de abrigar jogos. O estádio tem um dos seus setores interditado pelo Ministério Público devido a problemas estruturais.

Copinha

A comissão técnica do time sub-19 do Taubaté definiu os 25 jogadores que vão disputar a Copa São Paulo de Futebol a partir do mês de janeiro do ano que vem. A base da equipe que disputou o Campeonato Paulista de Juniores foi mantida. Este será o elenco do Taubaté na competição:

- Goleiros: Cássio, William e Jocimar
- Laterais-esquerdos: Cafu e Mineiro
- Laterais-direitos: Deilson e Felipe
- Zagueiros: Patrick, Fabrício, Jean e Elias
- Volantes: Léo, Guilherme, Éric e Cristiano
- Meias: Zé Roberto, Gilsinho, Douglas Boy e Jeferson

Atacantes: André Teixeira, Vandinho, Márcio, Bruno Daniel e William Soares



Ricardo Villa

O zagueiro Ricardo Villa é o novo reforço do São José para a disputa da Série A-2 de 2008. O atleta foi revelado nas categorias de base do Taubaté em 1999 e integrou o time profissional em 2000. No ano passado, o jogador defendeu o Guaratinguetá no Campeonato Paulista da Série A-2 e conseguiu acesso para a principal divisão de acesso do futebol estadual. Neste ano, disputou o Paulistão pelo Grêmio Barueri.

Gilsinho

Estive com o ex-jogador do Taubaté (atualmente no Whuham da China) que já foi capa do CONTATO, que não esconde o desejo de voltar ao futebol brasileiro. Gilsinho não descarta defender a camisa do Burro da Central este ano.

Rebaixamento

Veja de fato na ilustração quem caiu no Brasileiro!

VIVA O SEU POTENCIAL!

ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



acom.unitau | fotos: Fernando Candalaria

matrículas abertas!
sem taxa de matrícula
3625 - 4249 | www.unitau.br

colégio
unitau
Escola Dr. Alfredo José Balbi
Educação para a cidadania

sistema de ensino



Alunos brasileiros ficam entre os últimos em ciências

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



O relatório divulgado ontem pela OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) coloca o Brasil em 52º lugar entre 57 países, em ranking que compara qualidade de ensino. O País ficou à frente apenas de Colômbia, Tunísia, Azerbaijão, Qatar e Quirguistão

Uma comparação da qualidade da educação em 57 países mostrou que o desempenho médio dos estudantes brasileiros de 15 anos é suficiente apenas para colocar o país na 52ª posição do ranking que mede o aprendizado em ciências.

A OCDE, de três em três anos, aplica o Pisa (sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Alunos) com o objetivo de comparar a qualidade da educação em diversos países. No ano passado, a ênfase da prova foi em ciências.

O relatório completo do Pisa mostra a Finlândia com o melhor desempenho, seguida de Hong Kong e Canadá. O Brasil ficou à frente apenas de Colômbia, Tunísia, Azerbaijão, Qatar e Quirguistão, o pior.

No entanto, como há um coeficiente de variação das médias em cada país, a posição brasileira pode variar entre a 50ª, no cenário mais positivo, e a 54ª, no mais negativo. Por causa disso, o Brasil está tecnicamente empatado com Indonésia, Argentina, Colômbia e Tunísia.

Apenas seis países da América Latina fazem parte do Pisa. O mais bem colocado na lista foi o Chile (40ª posição), seguido de Uruguai (43ª) e México (49ª). Todos, no entanto, ficaram abaixo da média dos membros da OCDE (que congrega 30 países, em sua maioria europeus e da América do Norte).

Como o programa é de livre adesão, Índia, China e quase todos os países africanos, por exemplo, não participam. Mesmo



nações com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) aparecem à frente do Brasil, no Pisa 2006. É o caso da Indonésia, que ocupa a 107ª posição no ranking anunciado esta semana pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Mais de 400 mil estudantes dos 57 países fizeram o Pisa no ano passado, com foco em ciências. O teste avalia também a capacidade de leitura e os conhecimentos de matemática – a cada ano, dois terços do tempo são dedicados a uma dessas disciplinas. Os resultados das outras provas ainda não foram divulgados pela OCDE.

O Pisa foi realizado pela primeira vez em 2000, com foco em leitura. A segunda edição, em 2003, teve ênfase em matemática. Apenas 42 países participaram, embora nem todos tenham sido incluídos no ranking. Em 2000, o Brasil ficou em último lugar nas três disciplinas, entre 31 nações.

Em 2003, foi o penúltimo em ciências, à frente da Tunísia, entre 40 países. Esses resultados expõem a necessidade de investir no ensino de ciências desde cedo nas escolas públicas.

No Brasil, um dos problemas é a falta de professores qualificados para o ensino de ciência. Relatório recente do Conselho Nacional de Educação apontou que apenas 9% dos docentes de física da rede pública têm formação específica; em química, apenas 13%.

Outra causa se acha no atraso dos alunos brasileiros. Aos 15 anos, um estudante brasileiro deveria cursar a primeira série do ensino médio. Mas, por causa da repetência e do abandono escolar, 32,7% dos alunos de ensino fundamental apresentavam atraso de duas séries ou mais em 2005.

Pode-se ainda apontar que o problema é a formação de professores. Temos uma deficiência grande em matemática, química, física e biologia. E a maioria das escolas não tem ou não usa laboratórios. De 149 mil escolas públicas de ensino fundamental no Brasil, apenas 6% tinham laboratório de ciências e 14% contavam com salas de informática em 2005.

Serviço

OCDE - ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT é o único fórum onde governos de 30 países trabalham em conjunto para enfrentar os desafios econômicos, sociais e ambientais provocados pela globalização. **IC**

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Música ao vivo Profissional

Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado entre outros)

Quartas-feiras - 20h

Telão com os melhores Videoclipes
Rodízio de massas

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde
20h - Karaoke

De Quinta à Sábado Pizzaria

Sábados e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação Social

Sexta-feira - 14 / 12

21h - Música ao vivo

Sábado - 15 / 12

13h - Feijoada Verde e Rosa

21h - Música ao vivo
Benildo & Banda

Domingo - 16 / 12

12h30 - Música ao vivo
H'lera



Curtindo o Clube



Taubaté Country Club
Apresenta **Leveillon 2008**
Dia 31/12 às 22:00h
Local: Salão Nobre

Bandas Musical Star Band e Soul Rock

- Ceia
- Fogos
- Vinhos
- Sobremesas
- Coquetéis

Sócio: Adulto R\$60,00 De 07-14: R\$40,00
Convivado R\$80,00 De 07-14: R\$50,00

Após a 1.00h Semi Ceia (Gnill/Restaurante) Mesa (4 lugares) R\$40,00
Convivados somente com Acompanhados na mesa. Conterá uma Garrafa de Vinho. Reservas de mesas na secretaria do clube



Isto é TAUBATÉ



Educação Infantil em Taubaté: abrindo mais de 8.200 sorrisos.

Os investimentos da Prefeitura de Taubaté na Educação Infantil estão dando excelentes resultados. As vagas para o berçário aumentaram em 65% e cerca de 3 mil crianças são atendidas em período integral. Já o número de alunos por classe foi reduzido, permitindo que o desenvolvimento de cada criança seja acompanhado com maior atenção e estímulo.

Os professores são concursados e têm garantia de frequência em cursos de formação continuada. As crianças recebem alimentação nutritiva, especialmente formulada para suas necessidades, e as escolas passaram a contar com sistema de ensino

e materiais pedagógicos específicos, respeitando as características de aprendizagem da faixa etária atendida.

Isso é Taubaté: educação infantil de alta qualidade para mais de 8.200 alunos.



academia
ELIANE
INDIANI

ESTÚDIO DE BALLET
ROSE MARY
ROYAL ACADEMY OF DANCE

www.elianeindiani.com.br
TAUBATÉ SHOPPING

a p r e s e n t a m

praçando

do sapiens a o shoppiens

A Academia Eliane Indiani e o Estúdio de Ballet Rose Mary
convidam vocês para o

28º Espetáculo de Dança.

Nesse ano o tema aborda o shopping e o "Praçando"
mostra peças que contam a evolução do ser humano que tinha as praças como
ponto de encontros, compras e lazer, e hoje isso e muito mais acontece no
shopping.

Dias: **07, 08 e 09** Dezembro de 2007

Local: **Teatro Metrópole** Taubaté/SP **20:00** Informações: (12) **3632-0389**

ELIANE
INDIANI
academia

Av. Charles Schneider, 1700
CEP: 12040-900 - Taubaté-SP
(12) **3632-0389**
3633-3622
3633-3465

